



Morre, em São Paulo, a advogada Alexandra Lebelson Szafir

Morreu na madrugada desta sexta-feira (4/11) a advogada Alexandra Lebelson Szafir, sócia do Toron, Torihara & Szafir Advogados. Alexandra era portadora de esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença progressiva e sem cura que paralisa os músculos. O enterro da criminalista será às 13h, no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo.

A história de Alexandra já foi contada diversas vezes em reportagens da mídia brasileira. Devido à doença, a advogada, que é de tradicional família judia de São Paulo e irmã do empresário Luciano Szafir, utilizava atualmente os olhos para escrever. A doença, no entanto, não foi capaz de parar Alexandra. A criminalista escreveu dois livros sobre os descasos do Judiciário brasileiro, com histórias reais de excluídos à mercê do sistema judiciário brasileiro.

A advogada também lançou, junto com seu sócio Alberto Zacharias Toron, o livro *Prerrogativas Profissionais do Advogado*, no qual fazem uma defesa intransigente dos princípios que asseguram aos advogados uma atuação independente.

Defensora antiga e intransigente da advocacia *pro bono* e da defesa dos mais fracos, Alexandra também escreveu uma dupla de livros chamados *Descasos*. São coletâneas de pequenas histórias que mostram como o processo penal é especialmente cruel com quem não tem acesso a meios para se defender.

Em nota, o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) afirmou que Alexandra — uma das sócias fundadoras da entidade — era um "símbolo de combatividade e da defesa intransigente dos direitos fundamentais de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica".

"Sua incansável dedicação à advocacia voluntária foi reconhecida, entre outros momentos, com o Prêmio Advocacia Solidária, oferecido pelo IDDD, Tribunal de Justiça de São Paulo e Instituto Pro Bono em 2006", destacou o presidente do IDDD, Fábio Tofic Simantob.

**Texto alterado às 12h56 do dia 4/11/2016 para acréscimo de informações.*

Date Created

04/11/2016